



Relatório de Ponderação do Parecer Técnico relativo ao Entregável 5

Parecer Comissão Consultiva	Ponderação pelo Consórcio
<p>Comentários Gerais</p> <p>Na página 2 da nota introdutória / p. 12 do pdf Ref “(...) elaboração do POEM, de modo a não comprometer a data para a sua entrega, confirmado em 23-11-2020 em reunião remota com S. Exa. a Sra. Ministra do MIMAIP como devendo ser 31 de Agosto de 2020”. A data estipulada precede a reunião, o que parece uma inconsistência.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Corrigir data para 2021 - Em toda a nota introdutória, reduzir as referencias aos atrasos na colecta de informação - Manter um paragrafo sobre o assunto, que pode ser o penúltimo ou ultimo da nota introdutória e passar toda a restante explanação para uma carta que pode acompanhar o empregável. Sendo um documento para análise técnica, não cabe e não necessita de ter tanta explicação aqui . - Na nota introdutória retirar o último parágrafo. Faz menção às possibilidades sugeridas como solução para colmatar as dificuldades na aquisição de informação, “criação da UATA” é irrelevante, e o MIMAIP já definiu as modalidades de trabalho. 	<p>Foi retirado dado que foram retiradas as referências a atrasos, ver abaixo.</p> <p>Foi retirada a informação relativa aos atrasos. Neste momento não faz sentido.</p> <p>Retirado</p>
<ul style="list-style-type: none"> - A informação relativa aos (i) Riscos para a Qualidade ambiental na costa de Moçambique, (ii) os locais de riscos identificados não especificam as origens/tipos de riscos. Ex. clarificar o risco de contaminação para saber a natureza do risco (por hidrocarbonetos, poluentes da terra, etc.). - Na Reserva aquícola, faz-se referência a fonte INDA, clarificar esta fonte de informação e abreviatura, presume-se que se pretendeu falar do extinto INAQUA ou IDEPA? - Quanto à referência da zona de pesca do Camarão corrigir para Baía de Maputo e não Bacia de Maputo. 	<p>Esta informação foi revista/completada</p> <p>A fonte é mesmo um relatório do INDA de 2011, foi posto por extenso: Instituto Nacional de Desenvolvimento da Aquacultura</p> <p>Corrigido</p>
<p><u>1.2.3 Informação solicitada, mas não recebida:</u></p> <p>Rever a tabela de informação. Há informação que aparece como não fornecida, quando o MIMAIP, já tinha antes informado que os sectores não dispõem dessa informação porque a maneira como sistematizam os seus dados estatísticos não é nos modelos solicitados.</p> <p>A informação da Defesa Nacional aparece ainda como “zonas de deposição de munições e de matérias perigosas”, já tínhamos alcançado o consenso como sendo zonas de militares.</p> <p>Faz referência ao protocolo (contactos e comunicação), havidas com Agência Espacial Europeia (ESA), para disponibilização de informação e o não-cumprimento do</p>	<p>Sabe-se que existe a generalidade da informação solicitada. De qualquer modo foi revista a formulação</p> <p>Zonas de militares seria a forma como seria assinalada na cartografia. Neste caso refere-se ao que foi solicitado e não foi recebido.</p> <p>Foi alterada a redacção, mantendo a informação sobre a razão porque não foi disponibilizada/usada a linha de costa da ESA</p>



Parecer Comissão Consultiva	Ponderação pelo Consórcio
<p>envio da nova informação solicitada. É irrelevante trazer estes aspectos no relatório. O Consultor deve citar (fazer referencia) a informação da ESA que foi disponibilizada e usada para o presente relatório.</p> <p>Necessidade de clarificar a articulação entre o PNDDT e o POEM, o âmbito de aplicação de cada um sobretudo na ligação entre os dois planos. Em que zona se faz a interseção. No local de interseção (zona costeira).</p>	<p>Foi acrescentada no WebSIG a Carta Síntese do Modelo Territorial do PNDDT</p>
<p>Comentários Específicos</p> <p><u>Funcionalidade do WebSig</u></p> <p>Não é possível baixar as camadas por via do site. Esta funcionalidade é muito importante para que o público também possa usufruir dos dados compilados para outras análises, e deveria ser acrescentada;</p> <p>Relatório de Cartografia, pág. 3 , ou pag.13 do PDF, sobre o websig. WEBSIG não indica na legenda a área do mar territorial, embora pareça se poder visualizar entre a linha costeira e a ZEE;</p> <p>Este websig deveria ser trabalhado em cima do PNDDT de forma a que visualmente e em termos de leitura e análise se possam começar a fazer em conjunto até porque a maior parte dos distritos costeiros e áreas de conservação tem estas áreas mistas;</p> <p>E importante ter uma carta com a indicação de portos e infra-estruturas comerciais, eventualmente junto com o das telecomunicações. E aqui é importante indicar, tal como no PNDDT, possíveis infra estruturas de grande impacto com os portos de Macuze e Techobanine.</p> <p>No mesmo sentido, é importante ter uma carta com conflitos de uso – áreas protegidas, áreas de reserva do Estado, infra-estruturas e impactos de desastres naturais. Poderia ser uma cartografia única ligada á do PNDDT;</p> <p>É necessário melhorar o acesso e tratamento das camadas de informação;</p> <p>Esclarecer/corrigir as incorrecções de georeferenciação sobre os centros de pesca. Estão na UTM?</p> <p>Melhorar a informação sobre os PDUTs, o produto em formato pdf não é útil;</p> <p>A lista de dados que estão indicados como disponíveis na plataforma, não estão de facto acessíveis e não acompanhados dos metadados;</p>	<p>Enquanto se tratar de informação não totalmente fechada e sujeita a correcção/ validação não poderá ser acessível de forma pública sob pena de vir a existir informação incorrecta citando o WebSIG do POEM</p> <p>Foi corrigido</p> <p>Foi incluída a imagem do Modelo Territorial do PNDDT. No entanto, atendendo à escala a que este plano foi elaborado (1:2.500.000), e ao facto de se tratar de um plano estratégico, o acréscimo de informação é muito reduzido</p> <p>Os portos existentes e previstos estão assinalados e, no caso dos que existem, foram identificadas as áreas que se conseguiram detectar a partir do GoogleEarth. Não foi disponibilizada qualquer informação que permitisse assinalar os portos de forma correcta.</p> <p>A cartografia do PNDDT não tem escala para apoiar a cartografia do POEM. Os conflitos de uso foram identificados no Relatório de Diagnóstico. Sobre os impactos de desastres naturais foi utilizada cartografia do PNDDT relativa às áreas sujeitas a inundações, não cabendo no âmbito do POEM referenciar eventuais prejuízos materiais e humanos.</p> <p>Foi melhorado onde foi possível, tendo em conta a qualidade dos dados disponibilizados e a informação sobre os dados (metadados)</p> <p>A informação sobre os centros de pesca foi corrigida na medida do possível, existindo ainda um número reduzido que não foi possível georeferenciar correctamente. Essa informação poderá ser actualizada caso nos seja disponibilizada.</p> <p>Não é viável melhorar dado que isso implicaria digitalizar a globalidade dos PDUT. No entanto, mesmo neste formato, a visualização dos PDUT revelou-se útil para a elaboração do POEM.</p> <p>Sempre estiveram acessíveis só que na área reservada. Neste momento a maior parte estão públicos.</p>



Relatório de Ponderação do Parecer Técnico relativo ao Entregável 5

Parecer Comissão Consultiva	Ponderação pelo Consórcio
<p>Os dados online diferem bastante dos dados que se podem aceder usando as credenciais. É algo a corrigir ou é algo ligado ao acesso atribuído?</p> <p>Sobre os “dados que foram obtidos de modo não oficial, pelo que, importa que sejam validados pela Administração do Estado competente e, do mesmo modo, outros que tiveram que ser produzidos de modo contingente pelo próprio Consórcio (na medida em que foram considerados determinantes e persistiam como inacessíveis)” É importante que o relatório categorize esses dados para o nosso conhecimento.</p> <p>Principalmente numa situação em que os dados existentes a nível do país carecem de metadados;</p> <p>Incluir a distribuição temporal dos dados existentes na plataforma online.</p>	<p>Sim, tem que ver com o acesso à parte reservada</p> <p>Nos metadados/ atributos está indicada a fonte.</p> <p>Não temos séries temporais.</p>
<p><u>Metadados</u></p> <p>Nota-se que algumas camadas no link publicado já possuem descrição dos metadados. Entretanto, há ainda algumas camadas sem a descrição dos metadados, que precisam ser preenchidas. Além disso, a descrição dos metadados deve ser revista com cuidado. Por exemplo, na página 56 não se indica quando a correção foi feita (ano), e a entidade ou pessoa que fez a correção.</p> <p>Metadados apresenta-se como fonte de busca de informação (referência), apenas a instituição Ex. Ministério, é necessário especificar a fonte de forma a permitir o leitor a busca dessa informação. Melhor, de modo que faça sentido para usuários futuros da base de dados, independentemente de conhecerem o contexto original de produção da base de dados.</p> <p>Na limitação de uso, há uma descrição sobre uso exclusivo do consórcio, o que não parece pertinente. Seria apenas provisório</p>	<p>Foram corrigidas as camadas que não tinham metadados.</p> <p>Na página 56 tratava-se de um exemplo que entretanto foi substituído.</p> <p>A informação relativa à fonte está desagregada de acordo com o que foi disponibilizado</p> <p>É provisório até o Plano estar fechado. Convém que não se multipliquem as cópias sob pena de começarem a circular versões desactualizadas.</p>
<p>Matriz de Análise e Validação do Relatório E5 - Relatório de Cartografia e Mapas Temáticos – POEM</p>	<p>Ver no final</p>
<p>Análise por especialidade</p> <p>1. No que tange ao nosso sector de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no relatório 5, encontramos o Tema "Áreas de alto valor científico" e seu respectivo mapa, que refere apenas o Parque Nacional da Gorongosa. Não sabemos quais foram os critérios, mas entendemos que este tema poderia ser mais enriquecido, uma vez que a costa moçambicana tem sido alvo de vários projectos de investigação</p>	<p>Esta informação vinha do Relatório dos Contrabalanços e do PNDT. Não recebemos qualquer informação suplementar sobre esta temática. Entretanto já tínhamos retirado este tema exactamente porque não tinha directamente a ver com o POEM.</p>



Relatório de Ponderação do Parecer Técnico relativo ao Entregável 5

Parecer Comissão Consultiva	Ponderação pelo Consórcio
<p>científica, entre pesquisadores nacionais e estrangeiros, por outro lado, em alguns distritos costeiros existem Instituições de Investigação e Instituições de Ensino Superior, dada a sua relevância também poderiam constar no Web Sig como temas com seus respectivos mapas;</p> <p>2. Em relação aos temas "Áreas dos distritos costeiros" e "distritos costeiros", nos mapas, são representados pelas mesmas áreas, eventualmente poderia se encontrar um tema que cobrisse os dois;</p> <p>3. Nos mapas referentes aos temas "Zona Económica Exclusiva" e "Limite da Zona Económica Exclusiva", no extremo sul e na zona central, não se observa a sobreposição, havendo assim espaços vazios entre os mapas, julgamos que estes merecem maior ajustamento para que possamos evitar más interpretações;</p> <p>4. No tema "Extensão da plataforma continental", não se visualiza o mapa, sendo informação relevante, pelo que somos de opinião que deveria constar;</p> <p>5. Em relação aos portos de Pemba e Mocimboa da Praia, não encontramos temas e respectivos mapas referentes as linhas e pontos batimétricos destes portos importantes na província de Cabo Delgado;</p> <p>6. Para o Porto de Pebane, em relação ao tema "linhas batimétricas", o seu respectivo mapa coincide com o mapa das linhas batimétricas do porto de Nacala, assim sendo sugerimos a sua revisão para melhor enquadramento;</p> <p>7. Taxa de evolução da linha de costa, embora não seja apresentado o seu respectivo mapa, faz-se menção ao período de 1984 a 2016. Sabemos que a nossa costa nos últimos anos foi fustigada por eventos extremos (ciclones tropicais), pelo que a linha de costa deve ter sido afectada. Havendo possibilidade, somos de opinião de que o período em análise seja alargado;</p> <p>8. Mudanças Climáticas, no que concerne ao tema "Área frequentemente inundada", este, não apresenta o seu respectivo mapa ilustrativo, havendo áreas já conhecidas, pelo que a sua inclusão seria relevante. As instituições como Direcção Nacional de Águas (DNA), Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), Instituto Nacional de Meteorologia (INAM), acreditamos que poderão facultar alguma informação útil para o efeito;</p> <p>9. Ainda nas Mudanças Climáticas, devido ao baixo caudal que os rios vem apresentando, as áreas com intrusão salina tendem a crescer e consequentemente, baixos níveis de produção agrícola nestas áreas. Assim sendo, sugerimos que a "intrusão salina", entre como tema, e seus respectivos mapas;</p> <p>10. São apresentados dois temas em inglês, entre eles, "Important Bird and Biodiversity Areas (IBA)" e "Knolls",</p>	<p>Foi retirada a camada "Áreas dos distritos costeiros" porque de facto nada acrescentava.</p> <p>Já está resolvido</p> <p>Já está resolvido</p> <p>Não temos essa informação. Sobre o porto de Pemba foi-nos fornecida informação mas tinha um problema, foi pedida nova informação mas não a recebemos.</p> <p>Se eventualmente houve algum problema está resolvido</p> <p>Não dispomos de informação mais recente e que seja coerente com a que foi utilizada para poder ser comparável</p> <p>É uma das camadas do WebSIG.</p> <p>Não temos informação sobre esta temática. Mas também não está directamente relacionada com o OEM</p> <p>Foi corrigido para Áreas Importantes para as Aves e a Biodiversidade (IBA) e Elevações submarinas (Knolls). Foram também traduzidas as IMMA e as EBSA</p>



Relatório de Ponderação do Parecer Técnico relativo ao Entregável 5

Parecer Comissão Consultiva	Ponderação pelo Consórcio
sugerimos que estes temas sejam traduzidos para a língua portuguesa.	
<p>Outras correcções</p> <p>Procedeu-se ainda a outras correcções, destacando-se as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">- o capítulo 2.3 “Informação disponibilizada no WebSIG do POEM”, uma vez que corresponde já a uma versão final passou para depois do anterior capítulo 2.4- o anterior capítulo 2.4 “Validação e consolidação da informação” foi actualizado- foi actualizado o capítulo correspondente às Fases seguintes e o cronograma	



Esta página foi deixada propositadamente em branco



Feita a análise do relatório, a Comissão Consultiva POEM procedeu à validação do Relatório nos seguintes termos:

Matriz de Análise e Validação do Relatório E5 - Relatório de Cartografia e Mapas Temáticos – POEM

Área Temática	Informação cartográfica	Validação	Observação	Ponderação pelo consórcio
Espaço Marítimo	Linha de costa	Não validada	Consultar o INAHINA é a entidade competente para actualização e não o IMAF como é referido no E5. Ao IMAF compete, de entre várias matérias, a determinação da Linha de Base.	No relatório, pág. 17 do pdf, bem como nos metadados, dizemos que é o INAHINA
	Linha de base recta	Validada	Decreto n.º 55/2020 de 13 de Julho.	
	Pontos da linha de base recta		Idem	
	Águas interiores		A linha de Base constitui o limite exterior das Águas Interiores.	
	Limite da Zona Económica Exclusiva	Validada apenas a distância relativa à parte norte de Moçambique, uma vez terem sido definidas fronteiras marítimas com a República Unida da Tanzânia e a República das Comores	Ainda não estão definidos os limites de fronteira marítima da ZEE com Madagáscar e a República da África do Sul. O que está apresentado no POEMwebGIS parece corresponder ao limite provisório da linha de pesca acordada com a União Europeia. Não se recomenda que esta linha seja representada como limite da ZEE para não comprometer as negociações de delimitação da fronteira marítima entre Moçambique e Madagáscar, bem como com a África do Sul.	O limite que está agora é o das Marine Regions, foi o mais adequado que encontramos. Está assinalado como "limite não oficial". O grafismo das linhas foi alterado para distinguir entre limites oficiais e não oficiais
	Mar Territorial	Validada	Zona sem sobreposição. Entretanto há que ter em conta que o limite de fronteira marítima entre Moçambique e RSA não foi ainda acordado, embora haja uma linha mediana resultante da recolha conjunta de dados para o processo em curso de delimitação da fronteira.	A sobreposição foi corrigida. Está assinalado como limite não oficial
	Limite do Mar Territorial (até 12MN)	Validada	Com base nos dados da Linha de Base pode-se estabelecer o limite máximo de 12MN, unilateralmente.	Foi assim feito (com base na linha de base recta)
	Zona Contígua	Validada	Zona sem sobreposição. Área sujeita a confirmação após a delimitação da Fronteira marítima com a África do Sul.	A sobreposição foi corrigida.
	Limite da Zona Contígua (até 24 MN)	Validada	De acordo com os dados da linha de base, é possível estabelecer o limite máximo de 24MN.	Foi assim feito (com base na linha de base recta)
	Plataforma Continental (até 200 MN)	Não validada	O limite exterior da Plataforma Continental ainda não está definido. Depende da delimitação da fronteira marítima entre Moçambique e Madagáscar. Desconhece-se a fonte dos dados sobre a área da Plataforma Continental apresentados no POEMwebGIS. Recomenda-se apenas o uso dos dados oficiais existentes.	Está assinalado como limite não oficial A fonte dos dados está referida nos metadados. Tem que se representar o espaço marítimo mesmo que de forma não oficial
Extensão da Plataforma Continental para além das 200MN (até 350 MN)	Validada	Deve-se considerar não como concluída a extensão da Plataforma Continental de Moçambique. A Comissão Consultiva valida a informação relativa aos dados do Projecto de extensão da Plataforma Continental depositado na Comissão de Limites da Plataforma Continental das Nações Unidas.	Está assinalado como limite não oficial	
Qualidade ambiental	Riscos para a Qualidade ambiental na costa de Moçambique	Validada	Verificar o relatório do Estado de Ambiente (consultor). No entanto, AQUA, não dispõe de dados, com parâmetros da qualidade ambiental	O único relatório do Estado do Ambiente identificado é de 2011. Teria sido útil dispor desse relatório
	Potenciais fontes de contaminação na costa;	Validada	Clarificar as potenciais fontes de qualidade ambiental	A informação de base consta do Entregável 4



Área Temática	Informação cartográfica	Validação	Observação	Ponderação pelo consórcio
	Dados de qualidade da água nomeadamente em zonas balneares existentes e potenciais.	Validada		Ok
Ocupação da faixa costeira / Comunidades costeiras	Centros de Pesca	Validada	"Identificação de comunidades dependentes da pesca, com indicadores já estimados". Não é claro o que isto significa. As comunidades onde há centro de pescas representa isto em alguma medida.	Esta referência consta do quadro que foi solicitado que retirássemos
	Núcleos de Pesca	Validada	Os pontos indicados como núcleo de pesca são na verdade centros de pesca	Em princípio não são. A menos que coincidam com centros de pesca sem coordenadas certas
	Identificação de investimentos na zona costeira	Validada		Ok
Soberania, Defesa e Segurança	Áreas da Defesa Nacional	Validada		Ok
	Cartografia e caracterização de Áreas condicionadas para a Defesa Nacional localizadas na orla costeira, ilhas e espaço marítimo (em falta as zonas Norte e Centro);	Validada	Em relação à informação em falta (zonas centro e norte), o Ministério da Defesa Nacional comunicou, neste mês de Dezembro 2020, formalmente ao MIMAIP que o levantamento desta informação que esta sendo levado a cabo naquele ministério será concluído em Janeiro de 2021 e nessa altura vai ser partilhado com os consultores para sua consideração no POEM.	Continuamos a não ter essa informação
	Dados relativos a busca e salvamento marítimo	Validada	Assinalamento marítimo é feito no INAHINA, não no MDN. As unidades navais colocadas ao longo da costa realizam as actividades de busca e salvamento conforme descrito no Decreto 71/2016 de 30 de Dezembro que cria a estrutura da FADM.	Ok
	Cartografia e caracterização das zonas de deposição de munições e de matérias perigosas (pode ser um buffer).	Validada	Consideram-se inclusas nas áreas cartografadas da zona sul sendo que, de igual modo, vai se proceder com relação as zonas centro e norte.	Continuamos a não ter essa informação
Áreas de Conservação	Validação dos zoneamentos das áreas de conservação costeiras e marinhas.	Validada	O zonamento das áreas de conservação corresponde a informação facultada.	Embora apenas em pdf, daí a necessidade de validação
Pescas	Zoneamento/mapeamento das possíveis áreas de expansão de pesca e dos bancos de pesca;	Validada condicionalmente	Necessidade de observar/actualizar de acordo o novo Regulamento da Pesca Marítima – REPMAR, aprovado pelo Decreto n.º	As zonas de pesca fornecidas são mais interessantes porque discriminam as espécies envolvidas em vez de meras distâncias
	Identificação da distribuição espacial das capturas e rendimentos por unidade de esforço, por segmento de frota (dados que foram tratados no estudo que o IIP está a elaborar com o apoio da WCS);	Validada		Não recebemos esta informação
Aquacultura	Reserva Aquícola Marinha	Validada		Ok
	Aquacultura, maricultura	Validada		Ok
	Salinicultura	Não validada	É necessário obter informação/clareza sobre a entidade do governo responsável pela concessão de áreas para o desenvolvimento da actividade de salinicultura que poderá confirmar/validar os dados colocados no Web-SIG	Concordamos que seria muito útil
Principais Infraestruturas portuárias e Navegação	Principais infraestruturas portuárias fluviais e marítimas			
	Validação dos limites das áreas portuárias existentes	Não Validada	Falta de informação do Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC) para o MIMAIP e Comissão Consultiva	Aguardamos essa informação
	Infraestruturas portuárias previstas	Não Validada	Falta de informação do MTC para o MIMAIP e Comissão Consultiva	Aguardamos essa informação
	Elementos relativos a construção e reparação naval e indústrias marítimas.	Não Validada	Falta de informação do MTC para o MIMAIP e para a Comissão Consultiva	Aguardamos essa informação
	Sinalização de navegação (faróis e boias)	Validade	Validada por corresponder à informação submetida ao MIMAIP e à Comissão Consultiva pelo INAHINA	Ok
	Canais de navegação	Validada	Validada por corresponder à informação submetida ao MIMAIP e à Comissão Consultiva pelo INAHINA	Ok



Área Temática	Informação cartográfica	Validação	Observação	Ponderação pelo consórcio
Infraestruturas de comunicações	Validação da informação relativa aos Cabos e ductos submarinos	Validada	Validada por corresponder à informação submetida ao MIMAIP pelo INCM.	Ok
Turismo e Recreio	Zonas de Interesse Turístico (ZIT)	Validada	Nos Metadados substituir a fonte MITUR por MICULTUR.	Foi corrigido
	Aeroportos, Aeródromos e Campos de Aviação	Informação deve ser validada pelo MTC		Aguardamos essa validação
	Praias balneares	Validada, contudo parece faltar algumas praias.	A representação gráfica no WebSIG não é das melhores, o que dificulta a visualização das praias. É necessário a sua melhoria gráfica.	As praias incluídas são as localizadas dentro do perímetro das áreas urbanas e em destinos turísticos renomados e caracterizam-se pela grande concentração de infraestruturas e serviços de apoio ao turismo e ao lazer de praia. A representação gráfica foi melhorada.
	Áreas dos Resorts	Validada		Estas duas camadas foram agrupadas numa única
	Resorts	Validada		
	Pólos Turísticos	Validada		Ok
	Área do Projecto Turístico e Imobiliário do INATUR			
	Clubes Desportivos Marítimos	Validada		Ok
Pontos de ancoragem de cruzeiros	Validada		A localização do ponto de ancoragem junto à Ilha de Moçambique foi corrigido.	
Património cultural, arquitectónico e arqueológico	Estações arqueológicas	Validada		Ok
	Naufrágios (buffer)	Validada		Ok
	Património edificado	Validada No entanto, o WebSIG sinaliza a Fortaleza São Sebastião na Ilha de Moçambique, deve sinalizar a Ilha de Moçambique, pois foi classificada como património edificado no seu conjunto. A Ilha do IBO também deve ser sinalizada pelo conjunto da cidade de pedra.		Foram incluídos os limites da Ilha de Moçambique (conjunto edificado classificado) e da ilha do IBO (idem).
	Faróis com interesse patrimonial	Informação validada		Ok
	Património religioso	Informação validada		Ok
Recursos minerais	Cadastro mineiro			
	Validação da "agregação" efectuada dos vários tipos de concessões	Validada	A Comissão Consultiva propõe a inclusão, no Web SIG, da informação relativa à validade das Concessões mineiras. Falta esclarecimento do consultor sobre a razão de não ter considerado no Web Sig a componente da informação geológica fornecida pelo MIREME.	A validade das concessões está incluída nos respectivos atributos. A informação geológica foi fornecida em formato pdf e por isso sem possibilidade de edição e integração no WebSIG
Recursos energéticos (petróleo e gás)	Localização das principais infraestruturas e equipamentos associados à exploração de hidrocarbonetos, offshore e em terra (incluindo terminais portuários, canais de navegação, "fábricas" de LNG).	Validada		
	Concessões para exploração e produção de hidrocarbonetos	Validada	Nos metadados, indicar a fonte, conforme a informação disponibilizada, e não colocar como adaptado.	Foi corrigido



Área Temática	Informação cartográfica	Validação	Observação	Ponderação pelo consórcio
Recursos energéticos renováveis e produção de energia:	Projectos de Energias Renováveis (recurso marítimo)	Validada		Ok
	Informação relativa às áreas com potencial para o aproveitamento de energias renováveis <i>offshore</i> (informação raster com o potencial) e sobre os projectos para a produção de energia, nomeadamente de fontes renováveis, ao longo da orla costeira e <i>offshore</i> .	Validada		Não recebemos esta informação
Planos Distritais de Uso da Terra (PDUT)	Cartografia das propostas de uso do solo em formato digital.	Validada	Corresponde aos PDUT, no entanto muitos destes planos estão desactualizados. Alguns PDUT estão em actualização, com são os casos dos distritos da Província de Inhambane, nomeadamente de Govuro, Morrumbene e Jangamo.	Até serem actualizados os anteriores mantêm-se válidos. Mas concordamos que beneficiaríamos em dispor de informação actualizada e em formato digital.